



Sumário

Celebração do transcurso do 67º aniversário de promulgação da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Repúdio à atuação do Deputado Eduardo Cunha na condução da Presidência da Casa. Não configuração de crime de responsabilidade da Presidenta Dilma Rousseff ante a antecipação de recursos financeiros... mais

O SR. HELDER SALOMÃO (PT-ES. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado Carlos Manato, demais colegas que acompanham esta sessão, hoje celebramos mais um ano da proclamação da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Neste dia, é importante deixar registrado que a democracia brasileira está correndo um risco muito sério.

Estamos chegando ao final de 2015 e o que nós vimos neste plenário, sob a condução do Presidente Eduardo Cunha, foram absurdos que eu nunca imaginei, Deputada Moema Gramacho, Deputado Pepe Vargas, ver no Parlamento brasileiro: manipulação do Regimento, manobras. Chegou-se a impedir, na sessão desta semana, que os Deputados pudessem se pronunciar no momento de definirmos a composição da Comissão Especial que vai analisar o pedido de *impeachment* da Presidenta Dilma Rousseff, acolhido pelo Presidente Eduardo Cunha, que não tem moral política e ética para conduzir um processo como esse, que impede e posterga as investigações contra ele para salvar a própria pele no Conselho de Ética. É o que nós estamos vendo aqui. Eu disse que o Senador Delcídio do Amaral, do Partido dos Trabalhadores, está pagando por um erro que cometeu - é indefensável o que ele fez. Mas se o Senador Delcídio do Amaral está pagando pelo que fez, eu fico imaginando por que o Presidente desta Casa, que fez muito mais do que ele, ainda não está pagando por tudo o que fez e continua fazendo nesta Casa. S.Exa. trata os colegas com desrespeito, usou o Regimento da Casa a seu favor ao acolher o pedido de *impeachment* contra a Presidenta Dilma, contra quem não há nenhuma denúncia formal, nenhuma investigação. O que há como fundamento para o acolhimento do pedido de *impeachment* são as pedaladas fiscais. Vou dizer aqui - já fui Prefeito - que, se prevalecer a tese do TCU, das pedaladas fiscais, terá que haver uma mudança nos Tribunais de Conta dos Estados e Municípios, porque muitos Governadores e Prefeitos

praticam as mesmas manobras fiscais que houve no Governo Federal. E é bom lembrar que os ex-Presidentes fizeram o mesmo, além de Prefeitos e Governadores.

Sr. Presidente, é bom dizer para a opinião pública que a chamada pedalada fiscal que houve no Governo Federal, embora esse termo seja pejorativo, foi mera antecipação de recursos para que os programas sociais inéditos neste País - Minha Casa, Minha Vida, PRONATEC, Bolsa Família, FIES -, que mudaram a vida de milhões de brasileiros, do povo brasileiro, pudessem funcionar. É por esse crime que querem que a nossa Presidenta seja afastada. Na verdade, esse é um movimento político promovido por aqueles que não se conformam com a derrota nas eleições no ano passado. Não vai haver golpe! Vamos seguir em frente, em defesa da democracia brasileira!

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Carlos Manato) - Obrigado, nobre Deputado.